

REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO PARA A ATRAÇÃO DOS INDIOS
CHAVANTES NA REGIÃO DO RIO DAS MORTES (E. de MATO
GROSSO).

Este serviço esteve durante o ano de 1944 sob a jurisdição da I.R.8 (Goiáz).

Devido, entretanto, à enorme distancia e a extrema dificuldade de comunicações entre o P.I.A. "Pimentel Barbosa" base dos trabalhos de atração e a sede da Inspetoria, então na cidade de Goiáz, não pôde a turma incumbida do referido serviço receber a orientação, e mesmo a assistência, indispensáveis à eficiencia da sua atuação.

Aconteceu, ademais, que as turmas de penetração sertaneja da "Fundação Brasil Central", tendo atingido a margem direita do rio das Mortes, transpuzeram-no e iniciaram o seu avanço pela região adjacente à margem esquerda do dito rio, a saber, em território sempre considerado como seu pelos indios Chavantes, ainda arredios e hostis aos civilizados.

Afim de prevenir choques e conflitos entre essas turmas e os referidos indios, tratou esta Diretoria de intensificar os trabalhos de atração desses selvícolas naquela região.

Para isso, fez vir do Território de Guaporé, onde se achava em serviço, o Inspetor Especializado Francisco Furtado Soares de Meireles, já habituado nos trabalhos desta natureza.

O referido servidor trouxe consigo alguns "mateiros" praticos de sertão e acostumados a lidar com indios.

Com a cooperação do Snr. Ministro João Alberto Lins de Barros, presidente da Fundação Brasil Central, que se prontificou a concorrer com a metade do numerário necessário as despesas de primeira instalação do citado serviço, foi possível a esta Diretoria, fazer seguir para aquele destino, em Outubro de 1944, a referida turma chefiada pelo Inspetor Meireles.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Este servidor ali iniciou os trabalhos de atração dos índios Chavantes, tendo, primeiramente, procedido a verificação in-loco, das melhores condições para a instalação definitiva de um posto-base, donde irradiem as expedições, pelas turmas volantes do Serviço, para a aproximação com esses selvícolas e sua atração, pelas normas e processos já sobejamente comprovados, em diversas pacificações de tribos arredias e hostis, levadas a efeito por este Serviço.

Dos trabalhos realizados pelo citado Inspetor Meireles e a sua turma de serviço, já resultam dados positivos para a reorganização dos serviços para a atração dos referidos índios em bases eficientes.

Para melhor entendimento do assunto transcrevem-se, em seguida, alguns tópicos do sucinto relatório apresentado a esta Diretoria pelo mencionado Inspetor Especializado, Francisco Meireles.

Situada à margem direita do rio das Mortes, Estado de Mato Grosso, existe uma área fertilíssima de terras virgens, riquíssima em aguadas, campos, pradarias, florestas, espigões e serras, limitadas ao norte pelo rio São Domingos e ao sul pelo rio Pindaíba, numa extensão de frente que mede mais de cem quilômetros e com uma profundidade de uns trinta quilômetros. É, na região a área mais importante seja pela qualidade das terras, seja pela disposição natural topográfica, seja pela excelente localização quanto à altitude (duzentos e vinte e cinco metros acima do nível do mar). No centro dessa inensa área, que soma uns trinta mil quilômetros quadrados, há uma zona aproveitável, de imediato, numa extensão de dois mil alqueires. Está situada, esta zona rica e extraordinária, logo acima do travessão São Rafael, fronteira ao rio Curuá, limitada, ao sul pelo rio Pindaíba.

Ali existem com abundância, matas belíssimas e com grande cópia de madeira de lei, campos riquíssimos para a criação de gado, pradarias, minas de água, córregos, lagoas riquíssimas em peixe, bos-

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

bosques amenos, agrupamentos densos de coqueiros babassú, tucum, indaiá e buritis.

Tanto o rio Curuá como o Pindaíba e o São Domingos, são povoados por caça de toda espécie e aí se concentram centenas e centenas de lontras, ariranhas, ratos d'água, cujas peles são procuradíssimas e alcançam preços altos, mesmo em Goiás e antes do curtimento.

Clima torrido, durante o dia, frio à noite, húmido na época das chuvas. Barrancos de argila, praias com abundância de tartarugas e tracajás, no verão, restinga de mata marginal. Eis, em linhas gerais, a descrição topo-geográfica da zona aproveitável, de imediato.

A formação de um posto-base nessa zona virgem, distanciada da civilização, é relativamente fácil, graças à sábia natureza que tudo dispôs com verdadeira arte e prodigalidade. Construída a casa central, os ranchos, galpões, represada, com facilidade aliás, a água para consumo, abertos os "portos" de atracação na margem do rio das Mortes e abertas duas pequenas estradas, uma para Leopoldina nos ligando ao Araguaia e outra ligando a Rio Bonito, através a estrada da Fundação Brasil Central, nada mais é necessário para o complemento do posto. Estas duas estradas, devido a constituição do terreno, são de fácil construção.

Cincenta rezes novas, zebús de preferência, dois touros de raça, vinte e cinco ovelhas e dois machos, um bom gatinhão e algumas éguas, é o suficiente para o início do creatório. Pastos riquíssimos e boas águas, barrancos salgados, eis as facilidades para uma criação sadia e gorda, ainda mais que nessa zona não existe o berne nem a mosca varejeira.

O plantio de cereas é facilímo e altamente compensador. Grandes colheitas para o consumo e manutenção do pessoal, arroz e cana (nas baixadas), feijão, milho, mandioca, batatas, legumes e hortaliças. Terreno esplêndido para o plantio de algodão. A terra, em grande parte, é "massapê"; outra arenosa, e outra, ainda, argilosa. Estirões secos e outros húmidos.

De muita utilidade e também rendosa será uma criação de por-

porcos e galinhas.

Quanto aos produtos naturais, a serem explorados de imediato: peles de animais silvestres, salga de pirarucús e outros pescados poder-se-ia conseguir uma venda de sessenta mil cruzeiros anuais.

Afim de se evitar o transito pelo rio Araguaia e rio das Mortes numa extensão global de mil e duzentos quilômetros, pode-se alcançar a Zona, em questão, partindo-se de Leopoldina, num percurso de noventa e dois quilômetros, sempre em campos secos e de facil passagem. Contudo o transito deverá ser feito de preferencia pela estrada da Fundação Brasil Central; sendo para isso preciso abrir uma estrada ligando o dito posto-base, na confluencia do Pindaíba com o rio das Mortes, à estrada da Fundação. Esses trabalhos de construção de estrada serão facilidades, pela natureza do terreno constituído de campos secos e de facil passagem.

Seria esse posto, com sede na confluencia do rio Pindaíba com o das Mortes, a base dos serviços de atração dos índios Chavantes nesse setor, abastecendo e fiscalizando os trabalhos das turmas volantes localizadas no mesmo rio, no Araés, travessão São Rafael, local do sacrificio de Pimentel Barbosa e proximidades de barra do rio São João, lugares esses assinalados na planta, para melhor compreensão, anexa a este relatório.

Quanto ao P.I.A. "Pimentel Barbosa", embora possua atualmente já algumas benfeitorias, tais como três casinhas cobertas com telha canal, alguns barracões cobertos de palha e uma roça para consumo, animais de sela e algumas rezes, não corresponde aos interesses da base que convem fundar, em vista de sua inconveniente localização, alagavel como é aquela localidade.

Convem seja esse posto mudado para o local onde o saudoso inspetor Pimentel Barbosa primitivamente se tinha instalado, e que está situado proximo à barra do rio Pimentel, e por onde esse malgrado servidor do S.P.I. penetrou no território dos Chavantes, encontrando morte trágica. Retomando aí, então, os trabalhos de atração, atualmente paralisados, em virtude da falta de recursos materiais em

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

que se encontrava esse posto; devido à desorganização em que se encontrava os serviços na I.R.8.

Mínimo de homens para o aludido posto-base: um administrador e dois auxiliares, oito índios Cherentes para auxílio nos trabalhos de atração e doze trabalhadores civilizados. Além disso, como meios de transporte: três batelões, uma lancha, montarias de vários tamanhos, vinte burros de carga, oito cavalos de sela, doze bois de carro. Verba imprescindível para formar o posto-base para que produza resultados compensadores, inclusive recursos para as despesas gerais das atividades do S.P.I. nesse setor: Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros).

Construções necessárias: moradias, coqueiras, currais, pocilgas, oficinas de carpinteiro e mecânica, pequeno cortume, moendas, moinho, depósitos, galpões e paiões, um campo para aterrissagem de aviões e uma estação de rádio-telegrafia.